NOVOS FRAGMENTOS DE UMA VIAGEM IMAGINADA Esta exposição começa e acaba com duas telas circulares, como dois óculos, duas vigias, duas janelas, de entrada e saída de uma constelação encantada, que se projeta para um espaço infinito. As figuras, os objetos, as casas, os barcos, os peixes e outros seres marinhos, os pássaros, as nuvens, vagueiam suspensos num habitat mágico de múltiplas dimensões e variegadas cores.

O universo de Guilherme Parente descola e remete-nos para o maravilhoso, o encantamento, a utopia. É a crónica de uma viagem que só metaforicamente se faz numa nau por um mar tormentoso. É um itinerário sem principio nem fim, que não seja a constante da própria viagem, como uma errãncia e um destino.

Há nas narrativas de Guilherme Parente alguma coisa de As Cidades Invisíveis de italo Calvino, recolocadas no Tejo, na praia de Belém, lugar inicial, com caravelas em vias de zarpar.

A pintura de Guilherme Parente é uma pintura de contrastes cromáticos fortes, de alegria e de esperança. Poucas vezes encontramos um artista que nos tome pelo braço e nos convide para a aventura da descoberta desta forma temerária e otimista, de mergulho permanente no sonho. Porque afinal o sonho, dizia o poeta, o sonho comanda a vida.

António Meio Comissão Executiva do Centro Cultural Aziz Ab' Saber do OPA instituto universitário